



Estudantes mobilizados Contra o Golpe

A conversa é séria. Pense aí na qualidade da escola pública brasileira atualmente. Pense na qualidade do ensino dos filhos das empregadas domésticas, dos motoristas de ônibus, da grande maioria pobre da população. Pensou? Salas super equipadas, professores com excelentes salários, alta tecnologia, infraestrutura, segurança... Só que não! Todo mundo sabe a vergonha que é o descaso histórico do Brasil com a educação dos mais pobres, desde a implantação das primeiras escolas, ainda no império, para servir somente aos filhos nobres da corte.

Pois é, aí no meio de um golpe de Estado para derrubar ilegalmente a presidenta Dilma – e tentar salvar muitos corruptos como Eduardo Cunha – o vice-presidente conspirador Michel

Temer divulga suas ideias sobre a educação. Sabe quais são? Ele quer reduzir os investimentos da educação na Constituição Federal. Isso mesmo que você leu, ele quer mudar as leis do país para que os políticos gastem menos ainda com educação. Menos ainda do que atual esmola que já não garante o mínimo de dignidade nas escolas públicas que conhecemos. É o que está escrito no seu documento “Ponte para o futuro”, que na verdade é um trem fantasma para o passado.

Outra aposta de Michel Temer, nas suas próprias palavras, é privatizar “tudo o que for possível”. A tendência é que os serviços públicos sejam entregues cada vez mais para as empresas privadas. Na educação isso é um desastre anunciado, porque vai empurrando a escola pública somente para as famílias realmente muito pobres. Logicamente, os investimentos da educação vão diminuindo e vão pipocar milhares de escolas particulares que não têm o mínimo de qualidade e de seriedade com os conteúdos. Aliás, quando a escola é particular, é o dono que manda nos valores que serão ensinados. Debate sobre

machismo nas salas de aula? Só se o dono quiser. Combater o racismo? A LGBTfobia? Só se o dono quiser. Não é esse o modelo de escola que a juventude precisa.

Por essas e por outras, os estudantes brasileiros continuam mobilizados denunciando o golpe de Cunha e Temer que ameaça a democracia. Além do trauma de uma ruptura institucional, muitos dos setores e serviços básicos da população vão sofrer as graves consequências. Temer ganha com seu golpe de Estado, nós perdemos. Temer *wins*, educação *fails*. Não podemos aceitar esse risco. A União Brasileira dos Estudantes Secundaristas e toda a juventude que está se mobilizando recentemente no país, ocupando as escolas, denunciando a máfia da merenda em SP, ganhando as ruas de várias cidades, está consciente de que se a democracia for por água abaixo, ela levará muita coisa junto.

Estamos do lado certo da história. Não deixaremos o lado errado vencer. Não vai ter golpe.

Por Camila Lanes, presidenta da União Brasileira de Estudantes Secundaristas (UBES)